

Diclorvós

Identificação da substância

Fórmula química: C₄H₇Cl₂O₄P

Nº CAS: 62-73-7

Sinônimos: DDVP, Dichlofos, Herkol, Nuvan, Vapona, Brevinyl E50

Descrição e usos

Diclorvós é um inseticida organofosforado usado no controle de vários insetos em residências, áreas recreacionais, abatedouros, estábulos, estufas, etc. O seu uso é restrito e, em alguns casos, só pode ser aplicado por profissionais especializados. Além disso, em países em que o seu uso é permitido, como o Brasil, não pode ser usado como volatilizante.

Comportamento no ambiente

O diclorvós é volátil, dissipa rapidamente quando exposto ao ar, água e solo por volatilização, hidrólise e degradação microbiológica, além disso uma quantidade significativa da substância evapora.

Estudos indicam que o composto tem alta mobilidade no solo, não adsorve às partículas do solo e provavelmente contamina a água subterrânea. No solo pode sofrer hidrólise e biodegradação, e apresenta baixa persistência, com meia-vida de 7 dias para solos arenosos. Na água, o diclorvós é degradado por processos químicos e biológicos, com meia-vida de 4 dias para lagos e rios, dependendo do pH e temperatura. O principal processo é a hidrólise. Os resíduos do diclorvós são degradados para metabólitos menos tóxicos no ar com meia-vida de 13 a 20 horas, portanto não se espera que seja transportado a longas distâncias

Exposição humana e efeitos na saúde

A inalação é a principal via de exposição da população geral. Estudos com animais mostram que o principal efeito do diclorvós ocorre no sistema nervoso central. A ingestão de grandes doses pode causar náusea e vômito, inquietude, sudorese e tremores musculares; nos casos mais graves pode levar ao coma, dificuldade respiratória e morte.

Trabalhadores que tiveram contato com produtos concentrados ou misturas em spray tiveram intoxicação colinérgica grave.

A Agência Internacional de Pesquisa em Câncer (IARC) classifica o diclorvós como possível cancerígeno humano (Grupo 2B), com base na formação de tumores de estômago e leucemia em roedores expostos ao inseticida.

Referência/Sites relacionados

APVMA. Dichlorvos. Final review report and regulatory decision. Australian Pesticides Veterinary Medicines Authority. 2011.

<http://www.hc-sc.gc.ca/index-eng.php>

<http://www.atsdr.cdc.gov/>

<http://www.iarc.fr/>

<http://www.epa.gov/>

<https://echa.europa.eu/>

http://www.ukmarinesac.org.uk/activities/water-quality/wq8_24.htm

<http://extoxnet.orst.edu/pips/dichlorv.htm>

<http://portal.anvisa.gov.br/>